

COMEÇANDO... (5 min)

Compartilhe com o PGM uma experiência que te marcou no dia hoje. De que forma ela revela o cuidado de Deus com a sua vida?

TEMPO DE ORAR (5 min)

- ⇒ Ore sobre os problemas e as dificuldades que poderão aparecer.
- ⇒ Ore pelas pessoas que hoje querem servir em PGMs; os que estão aqui e os que virão.
- ⇒ Ore pela revitalização da SIB em Goiânia; suplique por avivamento a partir de nós.
- ⇒ Ore pelo encontro de hoje, suplique a direção de Deus.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

Alto Preço (Asaph Borba)

Eu sei que foi pago um alto preço / Para que contigo eu fosse um meu irmão / Quando Jesus derramou sua vida / Ele pensava em ti, Ele pensava em mim / Pensava em nós

E nos via redimidos por seu sangue / Lutando o bom combate do Senhor / Lado a lado trabalhando, sua Igreja edificando / E rompendo as barreiras pelo amor

E na força do Espírito Santo nós proclamamos aqui / Que pagaremos o preço de sermos um só coração no Senhor / E por mais que as trevas militem e nos tentem separar / Com nossos olhos em Cristo, unidos iremos andar.

TEMPO DE OUVIR (15 min)

O encontro do PGM

Após termos nos debruçado sobre as etapas do ciclo de vida de um PGM e a importância da multiplicação, passamos agora a analisar as partes que compõem cada encontro, bem como os aspectos importantes a serem observados pelos líderes.

Os PGMs não acontecem ao acaso e esporadicamente. A reunião tem roteiro, duração, dia, hora e local definidos. Essa habitualidade gera credibilidade na existência do grupo. Portanto, a reunião deve acontecer em um ambiente de confiança, proporcionando o envolvimento e a participação de todos. Evite cancelar a reunião ou mesmo mudar o seu local e horário; todas as vezes que isso acontece o grupo tende a enfraquecer e perder o foco.

Consideraremos a seguir um planejamento simples que chamaremos de “Roteiro” para que a reunião torne-se agradável e produtiva. Lembrando que a reunião não deve ser enrolada e o roteiro proposto servirá apenas de guia, não como fórmula nem como regra. A sensibilidade e a percepção do líder do PGM, bem como o perfil do grupo, determina a ordem do roteiro. O importante é equilibrar todos os momentos da reunião.

Nunca prolongue a sua reunião, pois isso acaba afastando, principalmente, os visitantes. Se estiverem com muita vontade de compartilhar ou de ter mais comunhão, deixe para fazer isso após o término de todas as etapas. Então, somente após, faça o convite ao visitante para

permanecer com os membros do PGM, mas deixe claro que daquele momento para frente é uma programação à parte e ele estará livre para sair quando desejar.

1 – O roteiro do encontro

O encontro de um PGM, em si, é sempre conduzido por um *roteiro*. Roteiros para os nossos PGMs serão oferecidos pela igreja, através de nosso site (sibgoiania.org). Vejamos cada um dos tempos que constarão em nossos roteiros:

1.1 – Começando (quebra-gelo)

Quando pensamos em relacionamentos saudáveis, pensamos em naturalidade e espontaneidade. Mesmo um visitante que venha pela primeira vez deve sentir a atmosfera leve. O *quebra-gelo* deve ser feito como o primeiro acontecimento da reunião. O importante é ter um ambiente descontraído e agradável. Cuidado! As pessoas associam quebra-gelo à ideia de jogo ou dinâmica, mas o que não é verdade.

A ideia é promover uma atividade que ajude a pessoa a tirar a atenção de si mesma e sentir-se em casa, ou seja, à vontade e acolhida. O líder do PGM concentra todos os participantes do grupo em um assunto central, procurando não expor nem constranger ninguém, pedindo a alguém que fale. Lembre-se: há pessoas que têm resistência em falar pela primeira vez quando chegam ao PGM. Solte a proposta e deixe os mais impulsivos darem a partida. O *quebra-gelo* pode ser uma pergunta, uma notícia do cotidiano, um fato inusitado, um desafio, contanto que todos estejam voltados para o grupo.

1.2 – Tempo de orar: conversando com Deus

Este tempo existe para criar um ambiente de concentração em Deus. Ora-se pelos familiares da casa hospedeira, pelo encontro do dia, pela adesão da igreja à visão de PMGs, pelos líderes de PGMs de uma forma geral e pela vida dos visitantes presentes no PGM.

1.3 – Tempo de cantar: louvando e adorando juntos

Normalmente, esse tempo acontece no início da reunião. Alguém familiarizado com música seleciona um ou dois cânticos de louvor. O PGM que não conta com ninguém que toque um instrumento pode utilizar um CD para auxiliar. Prefira músicas cantadas nos cultos de celebração e que sejam conhecidas pela maioria dos presentes. Disponibilizaremos no site da igreja um livro de cânticos com letras que poderão ser usados pelos líderes. Cuidado! O volume da música não deve incomodar os vizinhos, especialmente se o encontro estiver acontecendo em prédio residencial ou condomínio de casas.

1.4 – Tempo de compartilhar a Palavra

Os estudos serão preparados pelo pastor da igreja ou pelo coordenador ou gestor dos PGMs. À partir dos sermões pregados na igreja, eles serão elaborados em uma metodologia que evitem discussões teológicas ou divagações desnecessárias.

O líder é um facilitador e não um professor. Trabalha-se no encontro princípios da Palavra de Deus e não doutrinas. Em uma reunião de PGM, o alvo são as verdades simples da Bíblia, ou seja, a prática destas verdades, a aplicação pessoal destes ensinamentos. Lembre-se: nossa ênfase é evangelizarmos por meio de relacionamentos. Diferente dos estudos da EBD ou dos

cursos oferecidos pela igreja, os estudos dos PGMs não são conteudistas, mas visam transmitir esperança, ânimo, estímulo, coragem e fé. Deixemos o doutrinamento para o ambiente correto; i.e.: o púlpito, as classes de EBD e os cursos oferecidos pela igreja.

O PGM é um lugar onde se dá apoio espiritual e emocional a cada membro, por isso, ainda que *o PGM não seja um grupo de cura e libertação*, o compartilhar das experiências não deixa de ter um cunho terapêutico, principalmente porque ali a Palavra de Deus será compartilhada.

O papel do líder é fundamental em todos os tempos do encontro. Abaixo, seguem algumas recomendações para o líder utilizar bem o tempo da Palavra:

- **Organize as cadeiras em círculos:** o líder precisa estar sentado em círculo – não em pé, como se estivesse à frente de um ponto de pregação; cantem sentados, orem sentados e não pregue! O líder é apenas um facilitador, por isso, termine cada pensamento curto com expressões como: *Que conclusões podemos tirar do que acabamos de ler?* Cuidado! O líder do PGM deve evitar apresentar uma preleção ou lição. Sempre ouça primeiro.
- **Direcione perguntas:** Algumas pessoas têm dificuldade de se expressarem em grupo. Portanto, envolva essas pessoas fazendo perguntas que elas não julguem ameaçadoras e que possam ser facilmente respondidas. Aos poucos, essas pessoas vão se acostumando a participar ativamente das discussões.
- **Envolva todos na discussão do texto:** Use perguntas abertas, que não possam ser respondidas com “sim” ou “não”. Refaça a pergunta com outras palavras, facilitando o entendimento e a participação de todos, inclusive visitantes.
- **Não permita a ninguém monopolizar o encontro:** Alguns participantes têm facilidade de falar em público e podem restringir a participação de outros. O líder deve estar atento e, com sutileza, impedir que isso aconteça. Em alguns casos, uma conversa em particular com o membro pode ser necessária.
- **Controle o tempo de cada pergunta:** O tempo de compartilhar deve ser descontraído e contar com a participação de todos. Para que isso aconteça, o líder deve controlar o tempo de cada pergunta com cuidado, tentando evitar delongas, mas também estando sensível ao agir do Espírito Santo. Quando necessário, o líder pode trazer uma pergunta que não esteja no roteiro ou, até mesmo, pular perguntas que já tenham sido previamente respondidas.
- **Não permita discussões teológicas polêmicas:** Um dos objetivos do PGM é gerar comunhão e crescimento pessoal por meio do compartilhar. O encontro do PGM não é o momento adequado para debates teológicos. Na igreja, há uma estrutura de ensino preparada e eficiente para esse fim. É indispensável que cada membro do PGM frequente os cultos e um curso da EBD, a fim de crescer no conhecimento da Palavra. Quando um visitante expuser um entendimento inadequado, doutrinariamente, o líder deve, com sutileza, explicar a razão da nossa fé. Os visitantes devem ter liberdade para expressar sua opinião contrária, mas sempre receber, em amor, uma explicação satisfatória sobre nossas convicções.

1.5 – Tempo de orar uns pelos outros

O tempo de orar uns pelos outros existe para criar um ambiente de maior comunhão entre os membros do PGM e os visitantes, quando o grupo poderá compartilhar questões pessoais.

Em um mundo no qual se cultiva o individualismo, como cristãos devemos ser diferentes. Nesse Tempo, temos a oportunidade de compartilhar nossas vidas com os outros membros do PGM, mediados pelos ensinamentos da Palavra de Deus. Ter alguém com quem compartilhar nossos sentimentos e experiências é algo saudável, necessário e bíblico. É muito importante que as pessoas provem esse estilo de vida.

O importante é que todos compartilhem suas necessidades e tenham tempo de qualidade em oração. O líder deve estar bem atento, equilibrando bem o momento de compartilhar os pedidos com o tempo em oração.

1.6 – Tempo de multiplicar

Cada membro do PGM é um potencial discipulador para pessoas de seu relacionamento familiar, social e profissional. Durante esse tempo, estimule os membros a compartilhar como está o contato com os seus *Alvos de Oração*. Pergunte quais desafios estão enfrentando para aproveitar as oportunidades de compartilhar o amor de Cristo com eles e de convidá-los para participar das reuniões do PGM. Além disso, em todo o tempo, o líder deve lembrar as pessoas que o objetivo do PGM é crescer e se multiplicar. O prazo para a multiplicação pode variar, mas a intencionalidade da multiplicação jamais pode sair da pauta do grupo. O PGM Protótipo experimentará esse momento de forma diferenciada.

1.7 – Tempo da igreja

Esse é um espaço para membro do PGM e visitantes serem informados sobre as atividades mais importantes (não todas) oferecidas pela igreja. Também pode ser um momento para orar pela igreja e sua liderança.

TEMPO DE COMPARTILHAR (30 min)

1. Segundo o apóstolo Paulo, *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que não está em ordem em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo. Deus a usa para preparar e capacitar seu povo para toda boa obra.”* (2Tm 3.16-17). De que forma o texto bíblico deve ser utilizado no contexto do PGM para maior eficácia na vida dos participantes?
2. Paulo também escreveu o seguinte: *“Meus irmãos, estou plenamente convencido de que vocês estão cheios de bondade. Conhecem essas coisas tão bem que podem ensiná-las uns aos outros.”* (Rm 15.14). De que maneira este texto encoraja você a cumprir a nossa responsabilidade de fazer discípulos através de RDs?
3. O que a atitude de Jesus, descrita por Paulo, poderia ensinar a alguém que almeja ser líder de PGM? Leia o texto e comente.

⁵ Tenham a mesma atitude demonstrada por Cristo Jesus. ⁶ Embora sendo Deus, não considerou que ser igual a Deus fosse algo a que devesse se apegar. ⁷ Em vez disso, esvaziou a si mesmo; assumiu a posição de escravo e nasceu como ser humano. Quando veio em forma humana, ⁸ humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz. **(Filipenses 2.5-8)**